

Formação e gestão inovadoras na era da transformação digital: abrangência, significados e relações.

A empregabilidade dos egressos do curso técnico profissional em administração: investigação na Etec Mairiporã, estado de São Paulo

Flavio Lourenço de Carvalho¹

Carlos Vital Giordano²

Resumo – O objetivo deste artigo é apresentar a empregabilidade dos egressos do curso técnico em administração da Etec de Mairiporã e visa também, responder à pergunta sobre o atendimento das expectativas com relação às necessidades de preenchimento dos empregos oferecidos na região. Os estudos se basearam na literatura acerca do tema, análise documental e no questionário eletrônico enviado por e-mail aos concluintes do curso entre os anos de 2014 e 2017. Os resultados apresentados e discutidos se fundamentaram nos dados coletados. Observou-se que a avaliação da contribuição do curso para a sua empregabilidade relaciona-se com os fatores socioeconômicos da região e que o curso atende as expectativas previstas a sua criação, mesmo contribuindo pouco, segundo a opinião dos discentes, para a inserção e recolocação no mercado de trabalho .

Palavras-chave: Educação Profissional, Etec, Administração e Emprego.

Abstract - This academic paper's goal is to present the employability of the Administrative Technical course egresses from Etec Mairiporã and also aims to answer the question about fulfilling the expectations with regard to the fill needs of jobs offered in the district. The surveys were based on the literature about the subject, document analysis and electronic questionnaire sent via e-mail to the course concluded between 2014 and 2017. The results presented and discussed were reasoned on the data collected. It was noted that the course input evaluation to its employabilities planned with the socioeconomic factors of the district and the course meets the needs with regard to its establishment and qualification.

Keywords: Professional Education, Etec, Administration, Employment

¹ Centro Paula Souza – flavio.carvalho14@etec.sp.gov.br.

² Centro Paula Souza – giordanopaulasouza@yahoo.com.br.

1. Introdução

O termo empregabilidade surgiu em função das constantes transformações ocorridas na sociedade e nos negócios, e pelas exigências de profissionais que atendam às essas novas expectativas, tendo como referência que os trabalhadores sejam especializados, capacitados, treinados, e dotados de múltiplas habilidades e competências prontos para desenvolverem suas atribuições eficazmente.

Pesquisou-se a formação profissional, um dos suportes das expectativas mencionadas e objeto desta investigação, na unidade da Escola Técnica Estadual (Etec), instituição de ensino técnico profissionalizante do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), buscando identificar a empregabilidade dos egressos do curso de administração, pois o propósito da oferta do curso é a formação de pessoas capazes de atender a demanda social e as necessidades de trabalho da região.

Diante desse contexto, entende-se que a formação profissional deva ofertar profissionais aptos a exercerem sua função ou cargo de acordo com a área cursada e apresentar as competências exigidas pelas empresas da região.

O objetivo deste artigo é identificar a empregabilidade dos egressos do curso de administração, com intuito de compreender o processo de oferta do curso em questão em relação ao contexto social e econômico regional. Assim, a indagação da investigação é: O curso selecionado atende a expectativa da inserção do discente no mercado de trabalho e potencializa a sua empregabilidade?

Além disso, o artigo adota como hipóteses que a formação profissional contribui para o desenvolvimento pessoal e técnico, ou seja, a escola realmente oferece condições para o desenvolvimento profissional, aumentando a empregabilidade; e, a região em que se encontra a escola é capaz de absorver esses profissionais formados.

O instrumento de coleta dos dados usado se baseou em questionário eletrônico, enviado aos egressos formados entre 2014 a 2017 (entende-se que após a formatura, deve ocorrer um período para que o egresso consiga emprego na área de formação), por e-mail, sendo as questões elaboradas de acordo a fundamentação teórica e análise documental.

2. Referencial Teórico

Para fundamentar o artigo se conceitua a relação entre empregabilidade e a formação profissional de nível técnico em administração na cidade da escola escolhida, depois, a preparação para o mercado de trabalho e as motivações que demandam a formação profissional em qualquer nível.

2.1 Empregabilidade

Tema muito discutido nos trabalhos acadêmicos que conceituam a relação de emprego, educação, economia social e desenvolvimento de competências.

Para Soares (1998) empregabilidade é definida como uma nova competência a ser desenvolvida para recolocar-se no mercado de trabalho ou até mesmo para

se manter no mesmo posto, ou seja, mesmo que o trabalhador está empregado ocorre a necessidade da atualização profissional. Campos (2006) explica que esta oportunidade de atualização é vista como empregabilidade e como a possibilidade de oferecer ao trabalhador a oportunidade de autodesenvolvimento. Para Neto e De Liberal (2006) a educação profissional passa de pré-requisito técnico para o trabalho à solução para o problema de emprego.

Rifken (1996) relata que o sentimento de boa parte dos trabalhadores estadunidenses é de despreparo para as mudanças ocorridas mesmo possuindo experiência, habilidades e competências, essas ainda insuficientes para automatização e informatização do processo produtivo (principalmente agora com a ascensão da Indústria 4.0), enfatizando que a maioria dos trabalhadores se sente totalmente despreparada para lutar com transição que está ocorrendo, fazendo referência às mudanças tecnológicas. Daí se dá a importância para a formação profissional, destacada no plano do curso (documento que contém as diretrizes do curso) de administração.

Campos (2006) mostra que com a redução dos postos de trabalho, começa a surgir uma nova proposta na qual as pessoas não procuram mais um emprego tradicional e, sim, trabalho, passando a oferecer soluções para os diversos problemas que as empresas e a própria sociedade possam enfrentar.

Os processos educacionais devem preparar o profissional para a mobilidade permanente entre ocupações numa mesma empresa, entre diferentes empresas e, até mesmo para o trabalho autônomo (PLANO DE CURSO DO EIXO TECNOLÓGICO GESTÃO E NEGÓCIOS, 2012 p.5).

Afinal a definição sobre o conceito de empregabilidade se traduz em como o preparo do profissional para a inserção no mercado de trabalho ou para aquisição de novas habilidades que se adaptem as mudanças tecnológicas e comportamentais. E de acordo com esse contexto a educação profissional se destaca por objetivar o preparo do trabalhador para a empregabilidade, em que o trabalhador assume outro papel conforme (NETO e DE LIBERAL, 2006).

Para a economia dos tempos atuais, a capacidade de pensar é crucial. A empresa moderna busca profissionais que tenham bom senso, lógica de raciocínio, competência para se comunicar, que sejam capazes de apreender continuamente e preparados para trabalhar em grupo e, por fim, que conheçam bem o seu ofício (PASTORE 2014,p.69).

2.2 Curso técnico em administração (Etecs)

Atender as demandas de ofertas de empregos é uma das motivações dos cursos profissionalizantes, isso para suprir as necessidades das empresas, formando profissionais aptos a exercerem as suas funções de maneira produtiva. Diferentemente de determinados cursos específicos, em que a prática é necessária, o discente do curso de Administração espera que o curso atenda às suas expectativas também em relação às práticas.

Art. 5º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais (RESOLUÇÃO CNE/CEB 6/2012, p.2).

Oferta-se o curso técnico em administração do eixo gestão e negócios na grande parte das Etecs, seu ingresso se dá por meio de processo seletivo, por intermédio de prova de conhecimentos em linguagem, ciências da natureza, ciências humanas e matemática, ocorrendo semestralmente. Pastore (2014) explica que a empresa moderna espera dos seus empregados o domínio da linguagem, da matemática, dos conhecimentos gerais, da ética do trabalho e da sua profissão.

Para participar do processo seletivo, o discente deve no mínimo ter concluído a primeira série do ensino médio e estar matriculado na segunda série, e só será considerado concluinte do ensino técnico se também terminar o ensino médio.

O curso dura 1.200 horas, é dividido em três módulos semestrais, com direito a certificado a cada módulo concluído, sendo: auxiliar administrativo no primeiro semestre; assistente administrativo no segundo; e, técnico em administração no terceiro e último módulo.

O currículo é organizado e distribuído por 22 componentes curriculares, contemplando as áreas da administração gestão de pessoas, *marketing*, financeira, contábil, logística, produção e materiais, legislação empresarial, ética, aplicativos informatizados, linguagem do trabalho, inglês instrumental, trabalho de conclusão de curso entre outros.

A carga horária de cada componente é específica, bem como as suas bases tecnológicas (os componentes citados no parágrafo anterior), competências e habilidades a desenvolver.

A função do técnico de administração se faz presente em todas as organizações, independentemente do porte ou segmento, e conforme o Plano de Curso de administração, o técnico em administração deve ser capaz de exercer as suas competências e habilidades em administração, possibilitando-o a enfrentar os desafios relativos às transformações sociais e no mundo do trabalho.

Pastore (2014), relata que profissionais bem preparados colaboram com a empresa no processo de inovar, no bom uso dos insumos e na redução dos desperdícios.

2.3 Características da cidade de Mairiporã

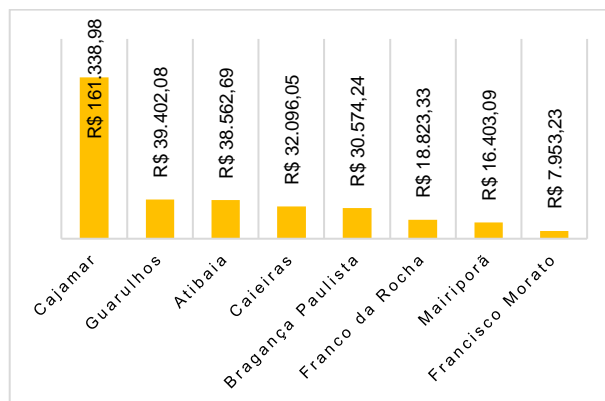
O objetivo de apresentar as características socioeconômicas da cidade é de justificar a importância do curso técnico de administração para o desenvolvimento da cidade, conforme indicado na Resolução CNE/CEB 6/2012 que define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.

Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos sócio-produtivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo (RESOLUÇÃO CNE/CEB 6/2012, p.2).

A Etec Mairiporã se localiza no Distrito Industrial de Terra Preta, aproximadamente a dez quilômetros do centro da cidade de Mairiporã.

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SDETUR) o município apresenta como principal atividade econômica o setor de serviços, sendo o maior gerador do PIB, e ainda indica um PIB per capita muito baixo em relação às cidades vizinhas, conforme Gráfico 1.

Gráfico 1 – PIB per capita por municípios da região



Fonte: SDETUR 2015

A SEDTUR apresenta o número de 11.935 empregos formais em janeiro de 2018, para uma população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2017 de 95.601 pessoas.

3. Método

A pesquisa é do tipo descritivo/exploratória. A coleta de dados se deu por meio de questionário eletrônico composto por dez questões fechadas, usando Formulários Google. Determinou-se a amostra pelo período de formação entre os anos de 2014 e 2017, totalizando 154 participantes, ver a Tabela 1. A pesquisa foi respondida por 43 ex-alunos (27,9%).

As referências bibliográficas se basearam em autores relevantes ao tema e as referências estatísticas secundárias se basearam em dados das características macro ambientais da região estudada, fornecedoras de dados comparativos e correlatos. Utilizou-se o MS Excel como ferramenta dos cálculos.

Além disso, pesquisou e analisou-se o plano de curso de Administração elaborado pela Ceetesp, dados do sistema integrado de gestão acadêmica (SIGA), resolução específica e dados da SEDTUR.

4. Resultados e Discussão

Os resultados obtidos possibilitam identificar o nível de empregabilidade dos egressos do curso técnico em administração, em Mairiporã e abordar os questionamentos e reflexões sobre a sua formação técnica.

De acordo com Tabela 1 participaram da pesquisa 43 egressos, sendo que do total dos respondentes, 76,7% do gênero feminino e os concluintes do ano de 2016 foram os que mais participaram, com 18 questionários respondidos.

Tabela 1 - Números de questionários enviados e respondidos por gênero

Ano de formação	Questionários enviados	Questionários respondidos	Gênero	
			feminino	masculino
Ano de 2014	38	6	6	0
Ano de 2015	43	8	4	4
Ano de 2016	47	18	14	4
Ano de 2017	26	11	9	2
Total	154	43	33	10

Fonte: Autores

A Tabela 2 mostra a contribuição do curso para a inserção ou recolocação dos discentes no mercado de trabalho, de acordo com faixa etária. 46,5% dos respondentes classificaram sua inserção ou recolocação de forma positiva, respondendo que o curso contribuiu muito e definitivamente; e, 53,5%, responderam que a contribuição foi pouca ou nenhuma.

Tabela 2 - Contribuição do curso x idade

Idade	Definitivamente	Contribuiu muito	Contribuiu pouco	Não contribuiu
16 - 18 anos		2	1	1
19 - 25 anos	2	9	9	2
25 - 30 anos		4	1	1
Mais de 30 anos	1	2	4	4
Total	3	17	15	8
Mediana		Contribuiu pouco		

Fonte: Autores

Com esses resultados se analisa que a maioria dos egressos não associa a formação profissional e a sua capacidade de aumentar sua empregabilidade, e 72,7% dos respondentes com mais de 30 anos de idade enfatizam que a contribuição do curso foi pouca ou nenhuma.

A Tabela 3 apresenta a evolução dos egressos em administração após a conclusão do curso, em termos de não empregados e estudantes: dos 22 não empregados, 14 eram estudantes e 8 desempregados; e, após a conclusão do curso, têm-se: 2 estudam, 7 desempregados, 2 negócio próprio e 11 empregados, sendo 3 na área administrativa (27,2% na área).

Tabela 3 - Situação dos não empregados antes após o curso

Antes	Qt	Após	Qt
		Estudando	2
Estudava	14	Empregado em outras áreas	8
Desempregado	8	Empregado na área administrativa	3
		Desempregado	7
		Tem o próprio negócio	2
Total	22	Total	22

Fonte: Autores

Nove respondentes que declararam estar atuando em outras áreas, cinco deles conseguiram entrar na área do curso, ver a Tabela 4, revelando mais um aspecto da empregabilidade e do objetivo do curso, que é de preparar o discente para mercado de trabalho. Nesta perspectiva observam-se a inserção de egressos na área administrativa.

Tabela 4 - Situação dos empregados em outras áreas antes após o curso

Antes	Qt	Após	Qt
Empregados em outras áreas	9	Mesma área	4
		Área administrativa	5
		Desempregado	0
Total	9	Total	9

Fonte: Autores

A Tabela 5 mostra a situação dos empregados na área antes do curso, somente 4 dos 10 continuam na área administrativa. Este resultado revela também a perda de postos de trabalho em 30%.

Tabela 5 - Situação dos empregados na área administrativa antes após o curso

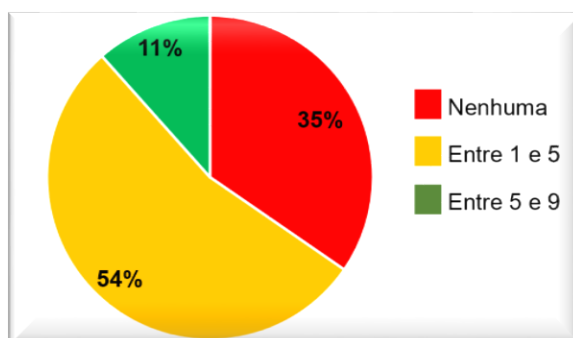
Antes	Qt	Após	Qt
Serviços	1	Na mesma área	4
Indústria	4	Trabalhando em outra área	2
Governo	1	Próprio negócio	1
Comércio	2	Desempregado	3
Não informou	2		
Total	10	Total	10

Fonte: Autores

E ainda, na Tabela 5 observa-se a empregabilidade nos setores da economia, prevalecendo à indústria como principal ramo de atividade de atuação dos empregados na área antes do curso.

A participação dos não empregados na área e os desempregados em entrevistas de empregos é apresentada no Gráfico 2, em que 35,0% do total de 26 respondentes, declararam que não participaram de nenhuma entrevista.

Gráfico 2 - Participação em entrevistas



Fonte: Autores

A baixa participação em entrevistas se relaciona a atual conjuntura econômica que pode ser percebida na tabela 6 que apresenta os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) em relação à quantidade de admissões e desligamentos na cidade de Mairiporã os números são referentes aos meses de janeiro do ano de 2015 a 2018, e o número de formados em técnico em administração. A diferença do acumulado de novas vagas de empregos e técnico em administração é desproporcional, visto que a tabela não revela a quantidade de empregos na área administrativa.

A correlação do saldo de admissões e desligamentos e a quantidade de discentes formados apresenta o valor -0,76, indicando forte correlação negativa entre o número de formados e a oferta de emprego na região.

Tabela 6 - Relação de admissões e desligamentos com formados em administração em Mairiporã

Movimentação	jan/15	jan/16	jan/17	jan/18
Admissões	494	404	416	343
Desligamentos	464	368	391	341
Saldo	30	36	25	2
Discentes formados	43	50	45	58

Fonte: Autores

A relação da percepção de aptidão em exercer um cargo de gestão entre a contribuição do curso para a inserção ou recolocação no mercado de trabalho e a situação empregatícia é apresentada na Tabela 7. Esses dados demonstram que 100% dos declarantes negativos em relação à contribuição do curso para a empregabilidade, não se sentem aptos para exercer função de gestão administrativa, além de 66% estarem desempregados.

Tabela 7 - Percepção sobre o desenvolvimento do curso

Aptidão para exercer função de Gestão administrativa	Qt	Contribuição do curso	Qt	Condição empregatícia	Qt
Completamente/ Muito	31	Definitivamente/ muito	18	Empregado na área	10
Não tenho/ Pouco	12	Pouco/ Não contribuiu	12	Não está empregado na área	8

Fonte: Autores

5. Considerações finais

A investigação teve como objetivo identificar a empregabilidade dos egressos do curso técnico em administração da Etec de Mairiporã e baseado nos resultados obtidos observa-se que a expectativa sobre a empregabilidade, foi atendida por meio da formação profissional.

A primeira hipótese é confirmada e evidenciada pela pesquisa que demonstra inserções dos egressos na área administrativa e também pelo empreendimento em negócios, observa-se o cumprimento de um dos principais objetivos da formação

profissional de preparar o discente para o mercado de trabalho, por meio do aprendizado de competências e habilidades específicas de administração.

Entretanto avaliar a inserção dos egressos dos técnicos em administração sem a geração de oportunidades de emprego na área é incoerente, isto é, a relação de oferta de profissionais na área ao número de vagas criadas, negativando a segunda hipótese de apresentar a capacidade local de absorver esses profissionais recém- formados, logo, a percepção dos discentes em relação à contribuição do curso para a sua inserção ou manutenção no trabalho também é reduzida.

A pesquisa permitiu identificar a evolução dos respondentes após a conclusão do curso, analisadas em três situações distintas antes de ingressarem na Etec em: na primeira em não empregados, na segunda em empregados em outras áreas; e na terceira a situação dos empregados na área administrativa.

Na categoria de não empregados, observou-se a empregabilidade de 59,0% com a inserção no mercado no mercado ou no empreendimento de negócios.

Dos declarantes empregados em outras áreas, observou-se a recolocação no ou até mesmo a sua manutenção no postos de trabalho, enfatizando a importância da atualização profissional.

E terceira verificação atenta-se na perda de postos de trabalho, na condição dos empregados na área administrativa, apenas 40,0% dos concluintes continuam na área administrativa, e estão 30,0% desempregados, ou seja, resultado representa o contexto socioeconômico desfavorável aos egressos.

Percebe-se que a manutenção das vagas ou mesmo a inserção no trabalho sendo na área ou não, está relacionada com o contexto socioeconômico local, o saldo positivo entre admissão e demissão é relativamente baixo comparado ao número de egressos do curso em administração.

Enfim, identificar o fator empregabilidade no atual contexto econômico apresenta diferentes discussões contestadoras, pois sem a geração de empregos as oportunidades de inserção no mercado de trabalho reduzem-se, mensurar a recolocação no mercado necessita de um trabalho direcionado somente aos atuantes na área administrativa.

O curso de administração oferece o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais que atende a empregabilidade local e contribuindo para o progresso econômico e social.

Referências

BRASIL. Resolução CNE/CEB 6/2012 Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 05 jun. 2018.

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS. Perfil do Município. 2018. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php>. Acesso em: 22 jun. 2018.

CAMPOS, Keli Cristina de Lara. Construção de uma escala de empregabilidade: competências e habilidades pessoais, escolares e organizacionais. Tese de Doutorado. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-10052007-172925/pt-br.php>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. Plano de Curso do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. São Paulo: 2006. Disponível em: <https://etecmairipora.com/_files/200021065-a286ca479f/pc_administracao_12-09-2012.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2018.

FERREIRA, L. M.; SANTOS, V. M. dos; COSTA, A. L. Avaliação da Satisfação de Formandos de um Curso de Graduação em Administração de uma Faculdade Pública Paulista Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/gradmais/article/view/123114>>. Acesso em: 16 jun. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. População no último censo 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mairipora>>. Acesso em: 06 jul. 2018.

LE MOS, A. H. C.; PINTO, M. C. S. Empregabilidade dos administradores: quais os perfis profissionais demandados pelas empresas?. Cadernos ebape. Br, v. 6, nº 4, 2008 Disponível em: <www.ufjf.br/angelo_esther/files/2012/04/Formação-de-admn-e-empregabilidade.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2018.

MACHADO, Lucília. Educação básica, empregabilidade e competência. 1998 Disponível em: <<https://seer.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/File/7071/5447>>. Acesso em: 03 jun. 2018.

NETO, J. C. de S.; DE LIBERAL, M. M. C. Educar para o trabalho estudos sobre os novos paradigmas. Curitiba, PR: Arauco, 2006.

PASTORE, José. Educação, trabalho e desenvolvimento. Revista USP 2012 Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76168/79912>. Acesso em: 22 jun. 2018.

RIFKIN, Jeremy. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 1996, 348 p.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO. Dados da apresentação da SDETUR. Mensagem recebida porflavio.carvalho14@etec.sp.gov.br em 19 jun. 2018.

SOARES, S. A. G. Políticas públicas, qualificação e a educação do trabalhador no final da década de 90 no Brasil: empregabilidade ou inserção social?. Tese (doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP: 1998. Disponível em: <<http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/322239?mode=full>>. Acesso em: 06 jun. 2018.